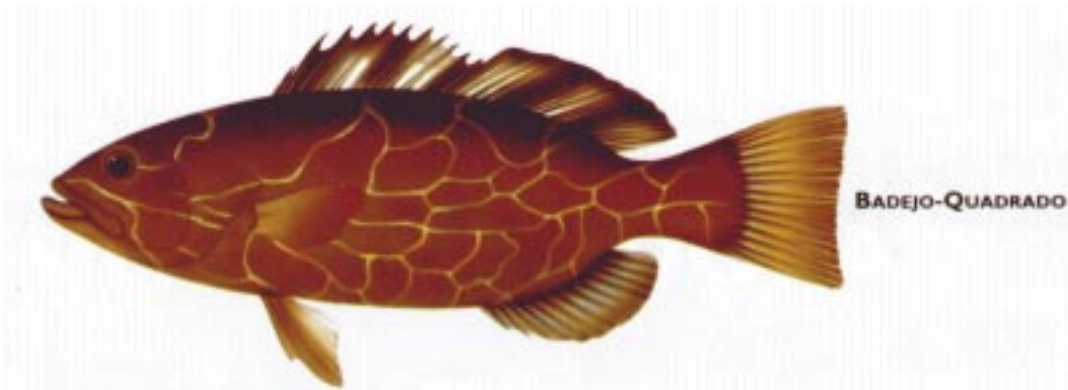


*Mycteroperca bonaci*  
(Poey, 1861)

## **Badejo-Quadrado**

**Black Grouper Bonaci**



**Habitat e comportamento:** são específicos de costões, recifes e parcéis. É a maior espécie do gênero no Brasil, bastante comum. Os grandes preferem águas além de 20 metros, os menores podem ser vistos em grupos de até 8 indivíduos em águas bem mais rasas. Alteram o tom da cor com grande facilidade.

**Diagnose:** D.XI,1 6-17, geralmente 17; A.III,1 1-13; R. 2-5+8-11, sem rudimentos; ângulo do pré-opérculo arredondado, macio, com suave reentrância acima; caudal truncada. Cor variável, geralmente com manchas retangulares escuras e manchas hexagonais bronzeadas na cabeça e parte inferior do corpo; dorsal e anal macias com borda negra ou azulada; caudal com área submarginal negra e margem branca; peitoral marrom, ficando aos poucos de cor alaranjada nas suas extremidades. **Chegam até 1,3 metro e 90 kg**, mas são geralmente bem menores.

**Pesca e sabor:** As características são as mesmas para o Badejo Mira, porém sua pesca é localizada junto a bordas de recifes e ilhas; o material deve ser bem pesado para grandes peixes e podem vir à superfície, muito rápidos, se com fome suficiente e convenientemente excitados pela isca oferecida. Adora peixes e lulas. Em regiões estranhas, cuidado com a carne, que pode ser venenosa, tóxica por ciguatera.

**Distribuição:** Ocorre no Atlântico Ocidental desde Massachussets até São Paulo.

**Outros nomes:** Badejo-Alto, Badejo-Ferro, Badejo-Padre, Badejo-Preto, Saltão, Serigado, Serigado-Preto; Aguaji, Bonaci Arara, Cuna Bonaci.

*Bibliografia:*

*Carvalho, Filho, Alfredo de*  
*C321p*  
*Peixes da costa brasileira. São Paulo*  
*Ed Marca D'água, 1992.*  
*304p*  
  
*Página 99*